



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS REGISTRO

ANEXO I

PROGRAMA DE BOLSADISCENTE

CHAMADA DE PROJETOS MODALIDADE: BOLSA ENSINO

EDITAL Nº 002 - 2022

PROJETO DE BOLSA DE ENSINO

PROJETO INDIVIDUAL

PROJETO COLETIVO¹

Título do Projeto:	Arte : produção e fruição no Ensino Médio
Professor Responsável:	Rene Will Gonçalves Bernardes
Coordenador de Curso:	Ana Karla Olimpio Pereira
Número de Bolsistas recomendado:	2
Carga horária semanal de dedicação do bolsista 20 horas	

RESUMO:

O projeto visa ampliar o conhecimento e os processos de criação artística dos estudantes bolsistas, bem como promover a ampliação de referências artísticas e a produção dos estudantes do Ensino Médio Integrado e averiguar a qualidade e o recebimento dos projetos e conteúdos de Artes por parte dos alunos. O aluno bolsista deverá receber e pesquisar conteúdos extras sobre linguagens artísticas de diversos povos e períodos, criar produções artísticas nas linguagens de seu interesse, produzir e administrar a página "Galeria de Arte do IF" no Instagram, apoiar a realização de exposições e mostras e acompanhar as ações do projeto "Cultura, fotografia e música guarani".

¹ Portaria 1254/2013, Art. 5º §2º: A direção do campus e as coordenações de área/curso poderão propor projetos coletivos que envolvam mais de uma disciplina, indicando um professor responsável. §3º Disciplinas com características semelhantes em cursos diferentes poderão ser incluídas em um único projeto coletivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS REGISTRO

DURAÇÃO DO PROJETO

6 Meses

DISCIPLINA(S) RELACIONADA(S)

Disciplina	Curso
ARTES	Integrado de Edif, Log e Mec
LINGUAGENS DA ARTE (opcional)	Integrado de Edif, Log e Mec

PERFIL BÁSICO DO BOLSISTA

Interessado em Artes, com disponibilidade de tempo e capacidade de organização para realizar as atividades do projeto e as atividades do curso regular com desempenho satisfatório. Interesse em conhecer melhor as linguagens artísticas de diversos povos e períodos, bem como de criar suas próprias produções artísticas e ajudar a avaliar a qualidade das aulas e o recebimento e entendimento das propostas e conteúdos. Interesse em produzir e administrar conteúdos artísticos (digital e físico).

ROL DE DISCIPLINAS QUE O CANDIDATO DEVE ESTAR CURSANDO OU TENHA CURSADO COM APROVEITAMENTO E QUE O HABILITE A REALIZAR AS ATIVIDADES PREVISTAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS REGISTRO

Disciplina	Curso
ARTES	Integrador de Edif, Log e Mec.

ATIVIDADES PREVISTAS

Acompanhar o planejamento de aulas, recebendo e avaliando material de aula	Matricular-se, se possível, na disciplina optativa "Linguagens da Arte"
Receber e pesquisar conteúdos extra de arte de diversos povos e períodos	Pesquisar e apresentar artistas p/ prof. e colegas nas aulas e na Galeria
Ajudar a avaliar o recebimento das propostas pelos colegas nas aulas	
Criar produções artísticas próprias, nas linguagens de seu interesse	
Acompanhar as ações do projeto de extensão "Cultura, foto e mídia guarani"	
Produzir e administrar conteúdos artísticos na Galeria de Arte do IF (Instagram)	
Apoiar a realização de exposições e mostras artísticas (físicas e digitais)	

DATA: 07/03/22

RenatBeads

Professor Responsável

Juuffi

Coordenador de Curso

ANEXO I

PROJETOS DE BOLSA DE ENSINO

PROGRAMA DE BOLSA DISCENTE SELEÇÃO DE BOLSISTAS

MODALIDADE DE BOLSA DE ENSINO

EDITAL

Título do Projeto: Inserção de discentes no ensino de FPGAs na disciplina de Sistemas Digitais no curso integrado em mecatrônica

Professor Responsável: Jean Mimar Santa Cruz Yabarrena

Número de Bolsistas: 2

Carga horária semanal de dedicação do bolsista: **20 horas**

RESUMO:

Nos dias atuais, a demanda por rapidez e fluidez em circuitos utilizados diariamente são grandes e, além de haver a necessidade de um grande processamento de dados, são necessárias muitas linhas de lógica sendo executadas ao mesmo tempo. Por este motivo, programadores de hardware são mais do que necessários no mercado de trabalho. Os denominados FPGAs (Arranjo de Portas Programáveis em Campo) são utilizados em larga escala uma vez que são muito versáteis, por serem diferentes dos outros dispositivos de processamento utilizados hoje em dia, pois estes (FPGAs) possuem a capacidade de executar linhas paralelas de lógica ao mesmo tempo, como por exemplo: diferentemente dos microcontroladores. Existe uma demanda grande no mundo por recursos humanos que atuem nesta área e em geral, estes dispositivos são estudados somente em disciplinas na graduação ou pós-graduação. O objetivo deste trabalho é inserir 2 discentes no ensino de FPGAs na disciplina de Sistemas Digitais do ensino médio, com o intuito de desmistificar e descomplexar a forma de apresentar os conceitos e configuração destes dispositivos.

PERFIL BÁSICO DO BOLSISTA

Ser aluno regularmente matriculado do IFSP Campus Registro

Disponibilidade de 20 horas semanais

Ser proativo, responsável, persistente e demonstrar gosto por aprender novos conceitos.

Habilidade para os conceitos de lógica digital

ROL DE DISCIPLINAS QUE O CANDIDATO DEVE ESTAR CURSANDO OU TENHA CURSADO COM APROVEITAMENTO E QUE O HABILITE A REALIZAR AS ATIVIDADES PREVISTAS

Disciplinas	Curso
Sistemas Digitais	Técnico Integrado em Mecatrônica

ANEXO I

PROGRAMA DE BOLSA DISCENTE

CHAMADA DE PROJETOS MODALIDADE: BOLSA DE ENSINO

EDITAL Nº 02/2022

PROJETO DE BOLSA DE ENSINO

PROJETO INDIVIDUAL

PROJETO COLETIVO¹

Título do Projeto:	Monitor das atividades de prototipagem rápida
Professor Responsável:	Silvio Luiz Castelhana Firmino
Coordenador de Curso:	Daniel de Carvalho Secco
Número de Bolsistas recomendado:	01
Carga horária semanal de dedicação do bolsista	20 horas

RESUMO:

Este projeto tem como principal objetivo fazer com que a comunidade interna do campus Registro se familiarize com as tecnologias de prototipagem rápida disponíveis no IFSP campus Registro (impressão 3D, corte a laser e fresamento).

O cumprimento deste objetivo se dará pela seleção e treinamento de um bolsista da modalidade ensino que ficará à disposição da comunidade interna do campus para auxiliar nas atividades de prototipagem e impressão 3D pelo período de 20 horas por semana.

As tecnologias de prototipagem rápida viabilizam a criação de modelos e protótipos nas mais diversas áreas do conhecimento. Recentemente tem se tornado bastante popular por ter seus custos de aquisição e operação reduzidos em comparação com outros equipamentos industriais.

Atualmente estão disponíveis no IFSP campus Registro (sala D103): duas (2) impressoras 3D novas, uma (1) impressora 3D reformada (2021), uma (1) máquina de corte a laser e uma (1) fresadora de placas eletrônicas.

No entanto o conhecimento técnico ainda é um fator limitante para o uso massivo pelos discente e docentes da escola. Faz-se necessário a mudança do local de instalação e o apoio do discente treinado para que essa tecnologia seja popularizada dentro da escola e auxilie o aprendizado em qualquer disciplina que necessite de um construto físico para estimular o raciocínio e melhorar a compreensão dos conceitos.

¹ Portaria 1254/2013, Art. 5º §2º: A direção do campus e as coordenações de área/curso poderão propor projetos coletivos que envolvam mais de uma disciplina, indicando um professor responsável. §3º Disciplinas com características semelhantes em cursos diferentes poderão ser incluídas em um único projeto coletivo.

DURAÇÃO DO PROJETO

6 meses

DISCIPLINA(S) RELACIONADA(S)

Disciplina	Curso
DET – Desenho Técnico	Técnico em Mecatrônica Int. ao E.M.
MMU – Manutenção Mecânica e Usinagem	Técnico em Mecatrônica Int. ao E.M.
CNC – Comandos Numéricos Computadorizados	Técnico em Mecatrônica Int. ao E.M.
EST – Empreendedorismo e Segurança do Trabalho	Técnico em Mecatrônica Int. ao E.M.
METG1 – Metrologia	Técnico em Mecat. Conc. ou Subs. ao E.M.
OSTG1 – Organização, Saúde e Segurança no Trabalho	Técnico em Mecat. Conc. ou Subs. ao E.M.
DTMG1 – Desenho Técnico Mecânico	Técnico em Mecat. Conc. ou Subs. ao E.M.
DTCG2 – Desenho Técnico Assistido por Computador	Técnico em Mecat. Conc. ou Subs. ao E.M.
EMIG3 – Empreendedorismo e Inovação	Técnico em Mecat. Conc. ou Subs. ao E.M.
SIMG4 – Sistemas de Manutenção	Técnico em Mecat. Conc. ou Subs. ao E.M.
CIMG4 – Manufatura Integrada por Computador	Técnico em Mecat. Conc. ou Subs. ao E.M.

PERFIL BÁSICO DO BOLSISTA

Disponibilidade para cumprir as 20 horas do projeto;
Interesses convergentes com os do projeto;
Comunicativo;
Assíduo;
Possuir familiaridade com o uso de Softwares (Windows e Word);

ROL DE DISCIPLINAS QUE O CANDIDATO DEVE ESTAR CURSANDO OU TENHA CURSADO COM APROVEITAMENTO E QUE O HABILITE A REALIZAR AS ATIVIDADES PREVISTAS

Disciplina	Curso
DET – Desenho Técnico	Técnico em Mecatrônica Int. ao E.M.
MMU – Manutenção Mecânica e Usinagem	Técnico em Mecatrônica Int. ao E.M.
DET – Desenho Técnico	Técnico em Mecatrônica Int. ao E.M.
DTCG2 – Desenho Técnico Assistido por Computador	Técnico em Mecat. Conc. ou Subs. ao E.M.

ATIVIDADES PREVISTAS

Treinamento na operação e manutenção da impressora 3D	Março/2022 (2 semanas)
Treinamento na utilização dos softwares para modelagem e fatiamento	Abril/2022 (2 semanas)
Treinamento na operação da máquina de corte a laser	Abril/2022 (2 semanas)
Treinamento na operação da fresadora de placas eletrônicas	Maió/2022 (2 semanas)
Elaboração de manual de operação e manutenção básica dos equipamentos de prototipagem rápida	Maió até Agosto/2022 (9 semanas)
Plantões para atendimento a discentes e docentes que necessitarem elaborar protótipos 3D	Maió até Agosto/2022 (9 semanas)
Publicação do manual na rede interna do IFSP e divulgação dos resultados do projeto	Agosto/2022 (1 semana)
Adequação de novo espaço para a instalação da impressora 3D de maneira a torná-la mais acessível aos discentes	Agosto/2022 (1 semana)

DATA: 23 / 02 / 2022

Professor Responsável

Coordenador de Curso

PROGRAMA DE BOLSA DISCENTE
CHAMADA DE PROJETOS MODALIDADE:
BOLSA DE ENSINO

ANEXO I

PROGRAMA DE BOLSA DISCENTE
CHAMADA DE PROJETOS MODALIDADE: BOLSA ENSINO
EDITAL Nº 002/2022

PROJETO DE BOLSA DE ENSINO

PROJETO INDIVIDUAL

PROJETO COLETIVO¹

Título do Projeto:	Monitoria de atividades de Pesquisa Operacional
Professores Responsáveis:	Michelle de Oliveira Parreira Ruwer
Coordenador de Curso:	Carlos Eduardo Pinto
Número de Bolsistas recomendado:	1
Carga horária semanal de dedicação do bolsista: 20 horas	

RESUMO:

A disciplina Pesquisa Operacional (PO) introduz novos conceitos de modo a possibilitar ao aluno a capacidade de formular, estruturar e solucionar modelos matemáticos como instrumentos auxiliares no processo de planejamento e gestão dos sistemas de produção e na tomada de decisão.

O objetivo da disciplina é compreender e treinar o processo de tomada de decisões envolvidas no projeto e operação de sistemas produtivos, bem como discutir a aplicação de técnicas de Pesquisa Operacional em Engenharia de Produção. O treinamento em técnicas de modelagem de programação matemática em problemas de relevância prática e o uso de softwares especializados para resolução; bem como a compreensão e análise de modelos em estudos de caso são finalidades essenciais em PO. Os conteúdos heurísticos e de simulação envolvem formulações matemáticas complexas, por exemplo.

A disciplina tem a proposta de atuar com a Aprendizagem Baseada em Projetos. A ideia é que através de problemas reais “o aluno possa ser protagonista do seu próprio aprendizado”, ou seja, os conteúdos são apresentados de acordo

que os problemas reais são expostos, é uma metodologia ativa.

Este projeto de monitoria propõe colaborar no aprendizado da disciplina de PO, bem como capacitar o aluno na prática e resolução de problemas reais. A monitoria proporcionará aos alunos do campus: horários diferenciados; auxílio no déficit de aprendizado; auxílio no desenvolvimento das listas de exercícios propostas; implementação de novas atividades didáticas; bem como apoio ao desenvolvimento de projetos práticos (estudos de casos).

Para o aluno monitor: a experiência de acompanhar o desenvolvimento de aprendizado dos alunos o capacitará para atividades que complementam sua formação profissional, ética e social, além de interagir com os docentes responsáveis pela disciplina, ampliando ações pedagógicas e melhor desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

O aluno monitor terá a possibilidade de acompanhar trabalhos práticos científicos, desenvolvidos como projeto na disciplina, proporcionando a atuação tanto em estudos de casos quanto à rotina de leituras de artigos científicos. O acompanhamento da construção destes documentos possibilitará uma imersão de atividades científicas acadêmicas por parte do aluno monitor, isto contribuirá no seu futuro processo de construção de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), além de fortalecer o aprendizado dos conteúdos programáticos.

¹ Portaria 1254/2013, Art. 5º §2º: A direção do campus e as coordenações de área/curso poderão propor projetos coletivos que envolvam mais de uma disciplina, indicando um professor responsável. §3º Disciplinas com características semelhantes em cursos diferentes poderão ser incluídas em um único projeto coletivo.

DURAÇÃO DO PROJETO

6 Meses

DISCIPLINA(S) RELACIONADA(S)

Disciplina	Curso
Leitura Interpretação e produção de textos científicos	Engenharia de Produção
Fundamentos de Matemática	Engenharia de Produção
Introdução à probabilidade e estatística	Engenharia de Produção
Linguagem de Programação I	Engenharia de Produção
Linguagem de Programação II	Engenharia de Produção
Pesquisa operacional I	Engenharia de Produção
Pesquisa operacional II	Engenharia de Produção

PERFIL BÁSICO DO BOLSISTA

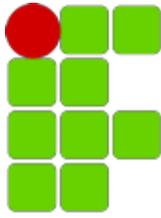
- Disponibilidades de Horários;
- Assíduo(a);
- Respeitoso(a);
- Pró-Ativo(a);
- Responsável;
- Paciência em ajudar os outros;
- Boa capacidade de explicação;
- Bom conhecimento em matemática e boa lógica;
- Ter conhecimento em planilhas eletrônicas (EXCEL);
- Ter bom desenvolvimento em escrita científica;

ROL DE DISCIPLINAS QUE O CANDIDATO DEVE ESTAR CURSANDO OU TENHA CURSADO COM APROVEITAMENTO E QUE O HABILITE A REALIZAR AS ATIVIDADES PREVISTAS

Disciplina	Curso
Leitura Interpretação e produção de textos científicos	Engenharia de Produção
Pesquisa Operacional I	Engenharia de Produção

ATIVIDADES PREVISTAS

ATIVIDADES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5
1. Reuniões semanais com a docente responsável pelo projeto para orientação das atividades propostas, visando melhorar o atendimento aos alunos, verificando quais exercícios em que os alunos obtiveram mais dificuldades no desenvolvimento, bem como auxiliar o monitor no esclarecimento dos problemas encontrados.	Semanal	X	X	X	X	X
2. Atendimento em horários diversificados aos alunos	Semanal	X	X	X	X	X
3. Propor ideias de estudos de casos seguindo a proposta de Aprendizagem Baseada em Projetos	Mensal	X				
4. Auxiliar no preparo de material de apoio aos conteúdos	Mensal	X	X			
5. Preparar material de apoio de Simulação	Mensal			X	X	
6. Acompanhar o desenvolvimento de projetos práticos	Semanal	X	X	X	X	X
7. Organizar registros de atendimentos	Semanal	X	X	X	X	X
8. Gerar relatório de acompanhamento	Mensal	X	X	X	X	X
9. Preparar um material de divulgação das atividades de projetos práticos e trabalhos publicados desenvolvidos na disciplina Pesquisa Operacional nos últimos três anos.	Mensal				X	X



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
SÃO PAULO
Campus Registro

DATA: 09/03/2022



Documento assinado digitalmente
MICHELLE DE OLIVEIRA PARREIRA RUWER
Data: 09/03/2022 16:24:39-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Professor Responsável

Coordenador de Curso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS REGISTRO**

PROGRAMA DEBOLSADISCENTE

CHAMADA DEPROJETOS MODALIDADE: BOLSA ENSINO

EDITAL Nº 02/2022

PROJETO DE BOLSA DE ENSINO

PROJETOINDIVIDUAL

PROJETOCOLETIVO¹

Título do Projeto:	Monitoria do Laboratório de Ciências
Professor Responsável:	Paula Larangeira Garcia Martins Rodrigo Andrade da Cruz João Henrique Cândido de Moura
Coordenador de Curso:	Ivelton Soares da Silva
Número de Bolsistas recomendado:	2
Carga horária semanal de dedicação do bolsista 20 horas	

RESUMO:

As atividades laboratoriais cumprem uma função muito importante para atividades pedagógicas no campo das ciências da natureza. Particularmente, nas disciplinas de biologia física e química, o manuseio de instrumentos laboratoriais, observações microscópicas, reagentes e solventes, assim como o procedimento experimental em si, desempenha papel de complementariedade com as aulas teóricas e vice-versa. Nos últimos anos, o câmpus Registro buscou aumentar a sua infraestrutura com relação a esse aspecto pedagógico, através do incremento de equipamentos laboratoriais na área de ciências da natureza, como microscópios e espectrofotômetro. Para a realização destas atividades laboratoriais, seria importante a contratação de um técnico em laboratório para a área. Na ausência deste, a presente proposta vem suprir parcialmente esta demanda através da monitoria por parte de discente de nível superior. Além do envolvimento deste discente com a prática laboratorial, importante para a formação do mesmo, a atividade consistiria em organização, separação e preparação do material para a realização da aula pelo docente.

¹ Portaria 1254/2013, Art. 5º §2º: A direção do campus e as coordenações de área/curso poderão propor projetos coletivos que envolvam mais de uma disciplina, indicando um professor responsável. §3º Disciplinas com características semelhantes em cursos diferentes poderão ser incluídas em um único projeto coletivo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS REGISTRO**

DURAÇÃO DO PROJETO

Meses

DISCIPLINA(S) RELACIONADA(S)

Disciplina	Curso
Química	Integrados em Edificações, Logística e Mecatrônica
Química Geral	Engenharia de Produção e Licenciatura em Física
Biologia	Integrados em Edificações, Logística e Mecatrônica
Física	Integrados em Edificações, Logística e Mecatrônica

PERFIL BÁSICO DO BOLSISTA

Discente responsável, que possua cuidado no manuseio de equipamentos e materiais, como vidraria, eletrônicos e reagentes.
Pontualidade.

ROL DE DISCIPLINAS QUE O CANDIDATO DEVE ESTAR CURSANDO OU TENHA CURSADO COM APROVEITAMENTO E QUE O HABILITE A REALIZAR AS ATIVIDADES PREVISTAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS REGISTRO

Disciplina	Curso
Leitura, interpretação e produção de texto	Pedagogia ou física
Química Geral	Física ou Engenharia de Produção

ATIVIDADES PREVISTAS

Separar os materiais a serem utilizados nas aulas práticas	Atividades prévias as aulas.
Montar o espaço das aulas.	Atividades prévias as aulas.
Dividir e distribuir os materiais ao grupos de estudantes.	Durante as aulas.
Acompanhar e tira dúvidas ao decorrer das aulas	Durante as aulas.
Desmontar, organizar e guardar os materiais	Depois das aulas.
Manter o laboratório preparado.	Depois das aulas.

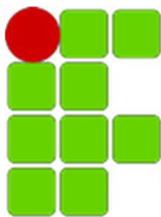
DATA: 09 / 03 / 22

Paula Martins

Professor Responsável

Evelton Soares da Silva.

Coordenador de Curso



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO
Campus Registro

ANEXO I

PROGRAMA DE BOLSA DISCENTE

CHAMADA DE PROJETOS MODALIDADE: BOLSA DE ENSINO

EDITAL DRG/RGT Nº 002/2022

PROJETO INDIVIDUAL

PROJETO COLETIVO¹

Título do Projeto:	MONITORIA PARA NIVELAMENTO EM MATEMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR 2022.
Professor Responsável:	ORLANDO EDUARDO DA SILVA FERRI / EGIDIO COSTA FILHO
Coordenador de Curso:	IVELTON SOARES DA SILVA / CARLOS EDUARDO PINTO
Número de Bolsistas recomendado:	01 ou 02
Carga horária semanal de dedicação do bolsista: 20 horas	

RESUMO:

INTRODUÇÃO

Para além dos reflexos da Pandemia de COVID-19, são vários os fatores que influenciam no baixo rendimento dos alunos nas disciplinas de exatas do ensino superior. Uma delas é a falta de conhecimentos prévios dos conceitos que são utilizados para uma aprendizagem relevante, os alunos que vêm do Ensino Médio nem sempre chegam às universidades com todos os conhecimentos necessários para dar continuidade no processo de aprendizagem. Estudos anteriores destacam os índices de reprovação nas disciplinas de cálculo e a evasão nos cursos de engenharia apontando que as dificuldades dos ingressantes nesses cursos estão relacionadas com os conhecimentos básicos de matemática (PASSOS, 2007; ARAÚJO, 2011; ZIMMERMANN, 2011; PONTES, 2012; SANTOS, 2012; SILVA, 2012).

Outros fatores que influenciam nesse baixo rendimento são a insegurança, a falta de integração entre os alunos, ausência de hábitos de estudo, o nervosismo, a ansiedade frente às avaliações e, quando não muito raro, o estudante não consegue identificar uma relação entre o que está aprendendo com o mercado de trabalho, resultado de um método tradicional de ensino que resiste ao teste do tempo e que por vezes se mostra ineficiente.

As disciplinas de Fundamentos de Matemática abordam tópicos fundamentais da matemática que vão subsidiar os aprofundamentos nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral (Funções de uma variável, Equações Diferenciais, Função de várias variáveis e Cálculo Numérico) que têm como objetivo sistematizar a noção de funções reais e introduzir os fundamentos de limites, derivadas, integrais e suas aplicações nas áreas das ciências e das engenharias. Já as disciplinas de Vetores e Geometria Analítica tem como objetivo abordar temas como as

propriedades de escalares e operações entre vetores, as operações de translação e rotação, as equações da reta, equações do plano, a definição de distância e suas aplicações.

O presente projeto tem como **objetivo principal diminuir as dificuldades encontradas pelos discentes no processo de aprendizagem, através do auxílio do monitor na resolução de possíveis dúvidas e prática de exercícios e problemas de modo presencial e remoto, bem como rever conteúdos e orientar no desenvolvimento de hábitos de estudo e, ao mesmo tempo, oportunizar ao(s) monitor(es) o aprimoramento acadêmico e profissional na sua área de formação.**

Dessa forma, o projeto se **justifica por apresentar uma proposta de implementação de monitoria para nivelamento em disciplinas de matemática dos cursos superiores, a fim de melhorar o desempenho dos alunos e buscar diminuir os índices de reprovação e evasão dos cursos de Licenciatura em Física e Engenharia de Produção causados por fatores de aproveitamento e por conta da pandemia.**

METODOLOGIA

Semanalmente **serão organizados pelo(s) monitor(es) atendimentos através de plantões presenciais e interações em fóruns na plataforma Moodle, atendimentos individualizados e a criação de grupos de estudos presenciais/virtuais com horários fixos na semana, mostrando-se uma ação de ensino inovadora que envolverá a comunidade discente dos cursos superiores** que possuem essas disciplinas em sua estrutura curricular.

Também estão previstos quinzenalmente encontros entre o(s) monitor(s) e cada um dos professores responsáveis/orientadores do projeto, visando aprofundar conceitos teóricos das disciplinas, além do planejamento e avaliação das atividades a serem desenvolvidas. Abaixo, será apresentado cronograma adequado das atividades previstas aqui nesse projeto.

RESULTADOS ESPERADOS

A partir de outros projetos de monitoria realizados anteriormente com resultados exitosos, a participação de alunos que já passaram por esta experiência tem trazido uma nova perspectiva e pode mostrar aos colegas a importância destas disciplinas e a necessidade de um entendimento mais profundo para uma melhor percepção entre os diversos componentes curriculares, de maneira que possam aplicar seus conhecimentos e consigam acompanhar o curso.

Nos últimos anos os projetos de monitoria têm contribuído diretamente para a permanência e êxito de alunos com necessidades educacionais específicas por apresentar estratégias metodológicas adequadas ao oferecer opções dinâmicas e diversificadas de atendimentos à comunidade discente através de monitores proativos, seja no ensino presencial ou remoto através das plataformas utilizadas pela instituição e a manipulação de novas tecnologias.

¹ Portaria 1254/2013, Art. 5º §2º: A direção do campus e as coordenações de área/curso poderão propor projetos coletivos que envolvam mais de uma disciplina, indicando um professor responsável. §3º Disciplinas com características semelhantes em cursos diferentes poderão ser incluídas em um único projeto coletivo.

DURAÇÃO DO PROJETO

06 Meses

DISCIPLINA(S) RELACIONADA(S)

Disciplina	Curso
Fundamentos da Matemática	LICENCIATURA EM FÍSICA
Fundamentos da Matemática	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Vetores e Geometria Analítica	LICENCIATURA EM FÍSICA
Vetores e Geometria Analítica	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias	LICENCIATURA EM FÍSICA
Introdução às Equações Diferenciais Ordinárias	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Funções de várias variáveis e funções vetoriais	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

PERFIL BÁSICO DO BOLSISTA

- Interesse pelo processo de ensino-aprendizagem e pelo material trabalhado nas disciplinas de matemática, especialmente as do Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica
- Disponibilidade de tempo para encontros semanais presenciais com os professores responsáveis/orientadores ou por videoconferência pela Plataforma Microsoft Teams (ou equivalente), além de comprometimento.
- Iniciativa no processo de ensino-aprendizagem tanto no estudo e preparação dos materiais quanto na atuação em atividades presenciais, síncronas e assíncronas.
- Responsabilidade com o que será requisitado do pelos professores orientadores.
- Senso crítico para discutir e propor questões pertinentes à experiência da monitoria remota.

ROL DE DISCIPLINAS QUE O CANDIDATO DEVE ESTAR CURSANDO OU TENHA CURSADO COM APROVEITAMENTO E QUE O HABILITE A REALIZAR AS ATIVIDADES PREVISTAS

Disciplina	Curso
Fundamentos da Matemática	Licenciatura em Física ou Engenharia de Produção
Vetores e Geometria Analítica	Licenciatura em Física ou Engenharia de Produção
Funções de uma variável	Licenciatura em Física ou Engenharia de Produção
Álgebra Linear	Licenciatura em Física ou Engenharia de Produção
Introdução às Equações Diferenciais	Licenciatura em Física ou Engenharia de Produção

ATIVIDADES PREVISTAS

A monitoria deve ser uma atividade de formação intelectual e, desta forma, todas as atividades da monitoria devem ser planejadas pensando tanto na formação acadêmica do monitor, com relação a aspectos de conteúdo específicos e desenvolvimento relacional, quanto no público a que se destina as ações a serem realizadas. O monitor deverá auxiliar os professores na orientação de alunos quanto ao esclarecimento de dúvidas, na resolução de exercícios, resolução de problemas e revisão de conceitos já trabalhados em sala de aula e/ou em ensino remoto, bem como na produção de informações a respeito das dificuldades mais comuns encontradas pelos alunos.

Para que isso ocorra, semanalmente serão previstos encontros entre o monitor e os professores responsáveis/orientadores do projeto. Tais encontros serão de dois tipos, cada qual acontecendo quinzenalmente. Primeiro, de estudo e aprofundamento teórico de exercícios, conceitos envolvidos na temática das disciplinas. E o segundo, de planejamento e avaliação das atividades a serem desenvolvidas junto aos alunos. Avaliação ampla do trabalho de monitoria ao final de cada mês para que, dessa forma, possa planejar as ações do mês subsequente.

Para que o aluno consiga atender todas as demandas apontadas, serão dedicadas semanalmente as horas previstas como representado na tabela abaixo:

Atividades	Horas semanais
Encontros presenciais/virtuais do(s) orientador(es) com o monitor visando ao seu aprimoramento acadêmico, onde o orientador poderá evidenciar ao monitor como abordar a teoria de alguns tópicos das disciplinas no atendimento aos alunos;	2 horas
Estudo e preparação das ações a serem realizadas.	8 horas
Esclarecimentos presenciais e/ou virtuais pela plataforma Microsoft Teams ou Whatsapp de dúvidas dos alunos referentes ao conteúdo da disciplina e aos exercícios constantes das listas propostas e das referências bibliográficas da disciplina;	4 horas
Plantões e interações em fóruns de dúvidas das disciplinas de matemática no Moodle;	2 horas
Organização de grupos de estudos e atendimento presencial e/ou virtual do monitor aos alunos em horários previamente divulgados para, na medida do possível, procurar esclarecer as dúvidas;	4 horas

As atividades acima ocorrerão semanalmente entre os meses de abril e outubro, cabendo ao(s) monitor(es) apresentar(em) relatório parcial ao final de cada mês das atividades realizadas, sendo o último mês o relatório final do projeto de ensino realizado aos professores responsáveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, P. R., et. al. Reprovação nas disciplinas básicas: uma reflexão dos aspectos pedagógicos, na perspectiva dos docentes e discentes aprovados. Anais XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Blumenau-SC, 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO. Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Engenharia de Produção do IFSP - Câmpus Registro, 2016. Disponível em: <https://rgt.ifsp.edu.br/portal/engenharia-da-producao>. Acesso em: 07 de março de 2022.

_____. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física do IFSP - Câmpus Registro, 2019. Disponível em: <https://rgt.ifsp.edu.br/portal/licenciatura-em-fisica>. Acesso em: 07 de março de 2022.

PASSOS, F. G., et. al. Análise dos Índices de Reprovações nas Disciplinas Cálculo I e Geometria Analítica nos Cursos de Engenharia da UNIVASF. Anais: XXXV Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Curitiba PR, 2007.

PONTES, P. C. et. al. A relação do conhecimento de Cálculo 1 no desempenho e conclusão dos cursos de engenharia um estudo de caso no curso de Alimentos. Anais: XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Belém-PA, (2012).

SANTOS, D. S. et.al. Curso Introdutório de Matemática para Engenharia (CIME): contribuição para um melhor desempenho nas disciplinas iniciais. Anais: XL Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Belém-PA, 2012.

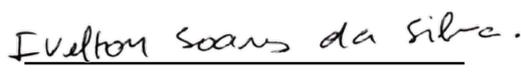
SILVA, A. F., et. al. Avaliação da contribuição de um projeto de ensino no desenvolvimento do aprendizado em cálculo 1. Anais: XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Belém-PA, 2012.

ZIMMERMANN, C. C., et. al. Análise Estatística dos Fenômenos de Reprovação e Evasão no Curso de Graduação em Engenharia Civil na Universidade Federal de Santa Catarina. Anais: XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, Blumenau-SC, 2011.

DATA: 07 / 03 / 2022



Professor Responsável



Coordenador de Curso



Professor Responsável

PROJETO N.º 1/2022 - CCL-RGT/DAE-RGT/DRG/RGT/IFSP

ANEXO I

PROGRAMA DE BOLSA DISCENTE

CHAMADA DE PROJETOS MODALIDADE: BOLSA ENSINO

EDITAL N.º 02/2022

PROJETO DE BOLSA DE ENSINO

PROJETO INDIVIDUAL (X)

PROJETO COLETIVO¹()

Título do Projeto:	Primeira Gincana dos Cursos Técnicos Integrados em Logística do Câmpus Registro
Professores Responsáveis:	Natália Helena dos Santos Novais André Luís Tessaro
Coordenador de Curso:	André Luís Tessaro
Número de Bolsistas recomendado:	1
Carga horária semanal de dedicação do bolsista	20 horas

RESUMO:

<p>Este projeto tem como objeto a realização da Primeira Gincana dos Cursos Técnicos Integrados em Logística do Câmpus Registro. Esta Gincana buscará integrar os conhecimentos obtidos pelos estudantes do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio por meio da realização de um circuito de atividades lúdicas.</p> <p>São objetivos deste projeto:</p> <p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover a interdisciplinaridade, a socialização do conhecimento e a revisão dos conteúdos de maneira lúdica. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimular a integração da comunidade escolar;• Promover a integração entre os estudantes do curso possibilitando-lhes momentos de entretenimento e diversão;• Estimular nos estudantes a criatividade, o raciocínio, a agilidade e a estratégia;• Avaliar os alunos de maneira interdisciplinar;• Produzir um caso de ensino a partir da experiência vivenciada. <p>A Primeira Gincana dos Cursos Técnicos Integrados em Logística do Câmpus Registro consistirá em uma série de desafios relacionados com os conteúdos das diversas disciplinas do curso, em especial: Administração de Materiais, Transportes e Distribuição, Processos Logísticos e Informática Aplicada a Sistemas Logísticos. O cumprimento dos desafios exigirá dos alunos uma visão e aplicação integrada dos conteúdos. Tais desafios incluirão atividades como:</p> <ul style="list-style-type: none">• recebimento de pedidos, onde os participantes irão conferir se a nota fiscal corresponde a
--

quantidade de produto na caixa. Neste caso, caso haja qualquer alteração no produto será necessário efetuar a separação para a devolução. Após isso, os produtos entregues corretamente deverão ser registrados no sistema e armazenados (atendendo as necessidades de cada produto, como critérios de perecibilidade, fragilidade, dentre outros). Outra etapa estaria relacionada com a expedição dos pedidos. Neste caso, as encomendas deverão ser distribuídas conforme discriminado na requisição de compra. A gincana em si será uma competição com pontuação e em que cada processo haverá pistas com indicação da próxima etapa.

Vale dizer que a proposta deste projeto está totalmente alinhada com os objetivos previstos no projeto pedagógico do curso Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio, dentre os quais se destaca: (...) *ter iniciativa, responsabilidade e espírito empreendedor, exercer liderança, saber trabalhar em equipe, (...), além de promover uma visão holística do sistema logístico* (IFSP, 2016, p.15).

Segundo Ballou (2007), a logística trata da criação de valor – valor para os clientes e fornecedores da empresa, bem como para todos aqueles que têm interesses diretos nela. Para o autor, “*a boa administração logística interpreta cada atividade na cadeia de suprimentos como contribuinte do processo de agregação de valor*” (BALLOU, 2007, p.33). Depreende-se disso que ao Profissional Técnico em Logística é essencial uma visão sistêmica, de forma que este seja capaz de identificar as relações entre os processos logísticos, a interdependência de toda cadeia e o impacto gerado por cada elemento/membro.

Acredita-se que este projeto se caracteriza como uma ação de ensino inovadora a qual se contrapõe ao modelo de ensino tradicional. Isto porque é uma proposta em que o estudante passa a assumir maior protagonismo no processo com a oportunidade de envolver-se de maneira mais integral e integrada ao processo de ensino-aprendizagem por meio da aplicação dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas de maneira simulada. Outro fato que contribui para caracterizar tal projeto como inovador é que, para o desenvolvimento dos desafios serão utilizados múltiplos recursos, inclusive os tecnológicos, como por exemplo a utilização de planilhas para registro de materiais e conferência de dados. Ressalte-se também que na concepção das atividades se buscará, na medida do possível, atentar-se às condições e regras de acessibilidade para que todos os estudantes possam participar integralmente da ação.

Por fim, espera-se que o desenvolvimento das atividades inclusas na Gincana possibilite aos estudantes de maneira geral e ao bolsista de maneira particular, a integração dos conhecimentos que vêm sendo adquiridos ao longo do curso, bem como proporcione a identificação das relações existentes entre as várias áreas da Logística, aspecto essencial para sua formação profissional.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial**. Bookman editora, 2009.

Dias, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo, Atlas, 2019.

IFSP, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Logística Integrado ao Ensino Médio**. Registro, 2016.

¹ Portaria 1254/2013, Art. 5º §2º: A direção do campus e as coordenações de área/curso poderão propor projetos coletivos que envolvam mais de uma disciplina, indicando um professor responsável. §3º Disciplinas com características semelhantes em cursos diferentes poderão ser incluídas em um único projeto coletivo.

DURAÇÃO DO PROJETO

6	Meses
---	-------

DISCIPLINA(S) RELACIONADA(S)

Disciplina	Curso
------------	-------

Administração de Materiais	Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio
Processos Logísticos	Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio
Introdução à Logística	Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio
Gestão Empresarial	Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio
Informática e Sistemas Aplicados à Logística	Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

PERFIL BÁSICO DO BOLSISTA

- Estar regularmente matriculado no Curso Técnico Integrado em Logística
- Estar cursando a partir do 2º ano
- Possuir disponibilidade para realização das atividades

ROL DE DISCIPLINAS QUE O CANDIDATO DEVE ESTAR CURSANDO OU TENHA CURSADO COM APROVEITAM QUE O HABILITE A REALIZAR AS ATIVIDADES PREVISTAS

Disciplina	Curso
Administração de Materiais	Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio
Processos Logísticos	Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio
Introdução à Logística	Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio
Gestão Empresarial	Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio
Informática e Sistemas Aplicados à Logística	Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio

ATIVIDADES PREVISTAS

Ação	Acompanhamento do Projeto	Cronograma
Estudo dos conteúdos que serão utilizados nos desafios da Gincana	Resumo do conteúdo estudado, com discriminação dos temas selecionados para inclusão na Gincana	Abril
Estabelecimento das etapas da Gincana	Relatório descritivo das etapas e seus conteúdos	Maior
Elaboração dos desafios, bem como busca de parcerias junto a docentes e discentes para colaboração com o evento	Relatório descritivo dos desafios Reuniões	Maior/Junho
Construção de material de divulgação do evento Teste pré-evento	Material informativo para divulgação no Câmpus e/ou redes sociais Relatório técnico	Julho

Realização da Gincana	Registros fotográficos/vídeos	Agosto
Discussão dos resultados	Reuniões Ficha de avaliação do participante	Setembro
Elaboração de caso de ensino	Escrita de artigo	Julho a Setembro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Natalia Helena dos Santos Novais, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 09/03/2022 11:53:48.
- **Andre Luis Tessaro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 09/03/2022 21:02:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/03/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 308154
Código de Autenticação: 5ed051fc98



PROJETO N.º 1/2022 - CCL-RGT/DAE-RGT/DRG/RGT/IFSP

ANEXO 1

PROGRAMA DE BOLSA DISCENTE

CHAMADA DE PROJETOS MODALIDADE: BOLSA DE ENSINO

EDITAL DRG/RGT Nº 002/2022

PROJETO INDIVIDUAL

PROJETO COLETIVO¹

Título do Projeto:	PROJETO “AMPLIANDO A LEITURA”
Professor Responsável:	ISABELA TOMÉ OLIVEIRA CASTRO
Coordenador de Curso:	ANDRÉ TESSARO
Número de bolsistas recomendado:	01 ou 02
Carga horária semanal de dedicação do bolsista: 20 horas	

RESUMO

O intuito do projeto “Ampliando a Leitura” é divulgar autores e obras literárias que possam ajudar a ampliar o repertório literário – e conseqüentemente cultural - dos alunos do Ensino Médio do IFSP campus Registro. Considerando a indiscutível importância da literatura na formação do indivíduo como ser pensante crítico e criativo, o projeto se propõe a oferecer um espaço de atividade literária que ultrapasse os limites da sala de aula e da relação aluno-professor, para que a literatura possa fazer parte das discussões dos estudantes para além das obrigações acadêmicas. Além de fomentar o hábito de ler, o objetivo é também instigar discussões de assuntos atuais e relevantes que se relacionem tanto com as obras literárias quanto com a vivência do corpo discente do IFSP/Registro. Para tanto, pretende-se realizar uma seleção de obras e autores que fujam do cânone e das listas obrigatórias, livros escritos por mulheres, negros, jovens e indígenas que no geral não são tão conhecidos por esse público. Trata-se da organização de uma lista diversa de indicações de leitura que atenda, inclusive, a lei 11.645/08 que instituiu o ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena no sistema educacional brasileiro.

OBJETIVOS

Antônio Cândido (1995) afirma que a Literatura desenvolve em nós a sensibilidade, tornando-nos mais compreensivos, reflexivos, críticos e abertos para novos olhares e possibilidades diante da condição humana. A leitura literária nos permite refletir sobre o mundo em nossa volta, abrindo nossos horizontes, ampliando os conhecimentos, possibilitando novas perspectivas.

Contudo, não basta haver livros para que se forme imediatamente um leitor. Para Teresa Colomer (2007), estimular a leitura é uma das tarefas da escola no acesso à literatura. Um dos aspectos importantes à interação com os textos literários é o desenvolvimento da curiosidade dos leitores e da sua imaginação. Muitos alunos leem os títulos indicados pela escola apenas por mera exigência do professor e dos vestibulares. Entretanto, fora dessa esfera, os mesmos fazem leituras literárias de forma mais livre e por indicação de amigos, familiares e até mesmo por influência das redes sociais. Porém, é importante reiterar a função das instituições de ensino como agenciadoras na formação de leitores proficientes.

É desse modo que entendemos que compete à escola, como instituição responsável pela construção e transmissão do conhecimento historicamente acumulado pela humanidade, ensinar não somente o código linguístico e a estrutura sintática de nossa língua materna (o que já é parte considerável do currículo das aulas de língua portuguesa do ensino médio), mas também auxiliar no processo de letramento dos indivíduos visando uma prática educativa em favor da autonomia do ser dos educandos (FREIRE, 2008).

Em sala de aula, durante a vida escolar dos indivíduos, a literatura é apresentada de maneira maçante, através de fragmentos descontextualizados ou análises complexas de livros inteiros, o que, muitas vezes, acaba gerando uma aversão à leitura literária. Entendemos que muitas vezes o currículo e o cronograma restrito do ano letivo não possibilitem ao professor grandes variações no modo de trabalhar literatura com alunos e, por isso, são necessárias outras estratégias. Como argumenta Tzvetan Todorov,

o perigo está no fato de que por uma estranha inversão, o estudante não entra em contato com a literatura mediante a leitura de textos literários propriamente ditos, mas com alguma forma de crítica, de teoria ou de história literária. (2009, p.10)

Seguindo esse pensamento, devemos buscar recursos e estratégias que estimulem o leitor aprendiz e contribuam para seu desenvolvimento e formação como um leitor competente de maneiras atrativas e flexíveis.

Com esse projeto vislumbramos fazer com que a literatura oferecida e apresentada pela instituição de ensino deixe de lado esse fardo de obrigação e

possa também fazer parte do momento de distração, entretenimento e diversão dos discentes. Como a lista de indicações será elaborada por colegas (bolsistas) da mesma faixa etária com a supervisão da professora de literatura, acreditamos que é possível alcançar o objetivo de conceber um material atrativo para os estudantes, que provoque curiosidade e os instiguem a ler, e que, ao mesmo tempo, seja instrucional e relevante para sua formação.

METODOLOGIA

Pretende-se elaborar uma lista com indicação de textos de variados gêneros literários (conto, romance, crônica, cordel, poesia, etc.) escolhidos previamente pelos organizadores do projeto, ou seja, bolsistas e professora responsável. Depois de selecionados os textos, o material será divulgado por meio de um vídeo com curiosidades, trechos e comentários sobre as obras em uma linguagem acessível e contemporânea, para que os alunos se identifiquem e tenham vontade de fazer a leitura integral das obras. O material também será disponibilizado em formato de post em rede social para que os discentes possam consultar os títulos com facilidade e agilidade. Ainda, existe a intenção de elaborar cartazes de divulgação do projeto que contenham parte do conteúdo para colar nas dependências do Instituto, visando aguçar a curiosidade sobre o material literário completo.

RESULTADOS ESPERADOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A ÁREA

Espera-se que o projeto “Ampliando a Leitura” proporcione uma formação de leitores críticos, criativos e com autonomia, além de contribuir na divulgação de novos autores, valorizando obras e escritores relevantes e novas formas de produção e fruição literária.

REFERÊNCIAS

BLOOM, Haroldo. *Como e Por Que Ler*. Tradução de José Roberto O’Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

CANDIDO, Antônio. *O direito à literatura*. In: *Vários escritos*, 3. ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COLOMER, Teresa. *Andar entre livros – a leitura literária na escola*. São Paulo: Editora Global, 2007.

CARVALHO, Damiana Maria. A importância da leitura literária para o ensino. *Entreletras*, Araguaína/TO, v. 6, n. 1, p.6-21, jan/jun. 2015.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 37ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LAJOLO, Marisa. *Como e por que ler o romance brasileiro*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

_____. *Do mundo da Leitura para a Leitura do Mundo*, ática, 5ª edição, São Paulo, 1999.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de. *Juventude, professores e escola: possibilidades de encontros*. Ijuí - RS: Unijuí, 2003.

TODOROV, Tzvetan, 1939- *A literatura em perigo*; tradução Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

DURAÇÃO DO PROJETO

06 Meses

DISCIPLINAS RELACIONADAS

Disciplina	Curso
Língua Portuguesa e Literatura	Ensino Médio integrado
Língua Inglesa	

PERFIL BÁSICO DO BOLSISTA

- Ter Interesse por literatura;
- Ter disponibilidade de tempo para encontros presenciais ou por videoconferência com a professora responsável;
- Ser criativo (a), comunicativo (a) e proativo (a);
- Ser comprometido (a), pontual e organizado (a);
- Cumprir a carga horária e os prazos estabelecidos;
- Ter disposição e habilidade para o trabalho em equipe;
- Ter conhecimento e domínio de programas de edição de áudio e vídeo.

Carga horária semanal de dedicação do bolsista: **20 horas**

ROL DE DISCIPLINAS QUE O CANDIDATO DEVE ESTAR CURSANDO OU TENHA CURSADO COM APROVEITAMENTO E QUE O HABILITE A REALIZAR AS ATIVIDADES PREVISTAS

Disciplina	Curso
Língua Portuguesa e Literatura	Ensino Médio integrado (1º, 2º ou 3º ano)

ATIVIDADES PREVISTAS

Atividades
Pesquisa de textos literários relevantes que contemplem as diretrizes do projeto
Recolhimento de indicações literária de outros alunos e jovens da faixa-etária do Ensino Médio
Seleção de textos para integrar a lista de indicações literárias
Reuniões para discussões e seleção das obras
Produção, edição e posterior upload do vídeo proposto
Confecção de cartazes de divulgação do material para colar nos corredores
Elaboração de relatórios de atividades ao longo da execução do projeto

DATA: 09/03/2022



PROFESSOR RESPONSÁVEL

COORDENADOR DE CURSO

**PROGRAMA DE BOLSA DISCENTE
CHAMADA DE PROJETOS MODALIDADE:
BOLSA DE ENSINO**

ANEXO I

PROGRAMA DE BOLSA DISCENTE
CHAMADA DE PROJETOS MODALIDADE: BOLSA ENSINO
EDITAL Nº 002/2022

PROJETO DE BOLSA DE ENSINO

PROJETO INDIVIDUAL

PROJETO COLETIVO¹

Título do Projeto:	Projeto de apoio ao uso de ferramentas digitais modernas para organização de conhecimentos
Professor Responsável:	Sherfis Gibran Ruwer
Coordenador de Curso:	Carlos Eduardo Pinto
Número de Bolsistas recomendado:	2
Carga horária semanal de dedicação do bolsista: 20 horas	

RESUMO:

Os conhecimentos desenvolvidos pelos alunos em todas as modalidades de cursos, integrado, concomitante/subsequente, ou superior, são diversificados, distribuídos em múltiplas disciplinas que perpassam vários semestres. Muitas vezes, os conteúdos em diferentes disciplinas se correlacionam. Conteúdos de algumas disciplinas também utilizam como conhecimento básico assuntos aprendidos em outras disciplinas. Existe ainda o caso de tópicos que são abordados em diferentes etapas de um curso e que contemplam aprofundamentos distintos em cada etapa. Essas situações deveriam ser entendidas pelos alunos de forma a interligar tais aprendizados de forma clara. No entanto, a grande quantidade de informações e a diferença temporal entre os aprendizados fazem com que o aluno muitas vezes não correlacione conteúdos. Isso dificulta o aprendizado, pois o aluno perde com o tempo entre as disciplinas os conceitos pré-requisitos necessários para construir relações com novos conhecimentos. A exemplo, uma definição aprendida em disciplinas de cálculo no início do curso de engenharia deverá ser retomada em disciplinas posteriores, como equações diferenciais, termodinâmica ou mecânica dos fluidos, porém, alguns semestres entre elas dificultam a retomada dos conceitos de cálculo para construção do conhecimento das novas disciplinas. O meio convencional de armazenamento de informações é modular, onde o aluno registra em cadernos, ou arquivos digitais como documentos do Microsoft Word, seus aprendizados. Esse método tradicional leva ao esquecimento desses alicerces, pois geralmente o aluno não retoma ou tem dificuldade em reencontrar estes registros para suportar os novos conteúdos em disciplinas posteriores. Este projeto busca introduzir uma ferramenta inovadora

para facilitar o processo ensino-aprendizagem, independente do conteúdo ou curso do aluno, promovendo assim o envolvimento de toda a comunidade discente do campus.

Várias teorias buscam há décadas modelar a estrutura da memória, como o ser humano armazena e correlaciona as informações. A memória é modelada na maioria das vezes como uma estrutura não linear. A Teoria de Esquemas de memória indica o uso de esquemas para o armazenamento de forma construtiva de conhecimento. Os esquemas são correlacionados formando uma rede, e não uma sequência linear (BUSH, 1945; RUMELHART AND ORTONY, 1977; STEMBERG, 2000). O Modelo de Reconhecimento de Mandler apresenta o uso de processamentos paralelos para os processos de armazenamento e recuperação de informações da memória (MANDLER, 1980). Outro modelo, o Modelo da Especificidade de Codificação, trata do uso de contextos para formação de novas memórias, que também configura-se como um modelo não linear (TULVING, 1982). Assim, os modelos não lineares são a base estabelecida para a estrutura da memória.

Dessa estrutura não linear surgiram as bases de conhecimento digitais na forma de hipertexto e hiperídia. Nessas estruturas os conteúdos são redigidos em documentos que, em seu texto, as palavras, figuras ou qualquer elemento do documento pode ser usado como um link para acessar outro conteúdo correlacionado, formando uma rede de conhecimento, não linear. Este modelo digital busca facilitar o registro não só das informações, mas da correlação entre elas através dos hiperlinks (JONASSEN, 1991; LIMA, 2004).

As ferramentas de bases de conhecimentos por hipertexto, como a conhecida Wikipedia, permitem a criação de conteúdos em uma rede de hiperlinks que quebram o paradigma de documentos independentes. Essas ferramentas permitem que o usuário crie interligações entre conteúdos de forma não linear, aproximando-se dos modelos de memória estabelecidos na literatura (DIAS, 1993; BORSOOK, 1992).

Este projeto tem por objetivo construir um material para incentivar e orientar os alunos do campus a criarem suas próprias bases de conhecimento por hipertexto e hiperídia, utilizando ferramentas inovadoras como os frameworks TWiki e MediaWiki. Essas ferramentas são softwares livres, que podem ser baixadas da internet e instaladas em computadores pessoais ou servidores. Elas permitem aos alunos criarem seus documentos de hiperídia, inserindo textos, figuras, vídeos, áudios, gravações de aulas, links de materiais da internet que o aluno encontrou ou que os professores indicaram, relacionados aos conteúdos aprendidos, anotações de aulas, armazenamento de trabalhos de disciplinas e o mais importante, criar as correlações entre todos estes elementos através de hiperlinks. Os *wikis* podem ser utilizados pelos alunos não apenas durante o curso, mas após sua formação, para pesquisa de conteúdos durante sua vida no mercado de trabalho para relembrar conceitos.

Esta proposta prevê a metodologia com envolvimento de dois alunos, com conhecimentos e interesse em computação e ferramentas digitais. Os dois alunos

estudarão juntos as diversas plataformas de gerenciamento de conhecimento disponíveis na internet e decidirão junto com o orientador qual plataforma deverá ser utilizada. Eles deverão então testar o processo de instalação, preferencialmente em *pendrive*, permitindo aos usuários que carreguem suas bases de conhecimento em qualquer lugar, em especial durante sua permanência no campus. Um aluno fará a construção de uma base de conhecimento para ser usada como exemplo, elaborando conteúdos aprendidos em disciplinas como cálculo, geometria, álgebra linear, equações diferenciais, termodinâmica, mecânica dos fluidos e mecânica geral, e correlacionando tais conteúdos através dos hiperlinks. O outro aluno fará a elaboração de um material para divulgar e motivar a comunidade discente do campus para utilizar a ferramenta proposta. Este aluno também deverá elaborar um tutorial para ensinar os usuários como instalar e utilizar o sistema, em *pendrive* ou computador pessoal, para construir suas próprias bases de conhecimentos.

O material criado será divulgado a todos os alunos do campus para que eles usufruam dessa ferramenta inovadora durante seu curso no IFSP, e poderão usar também para extrapolar as fronteiras do campus, usando para outros cursos e informações extracurriculares. Em disciplinas complexas, com muitas correlações entre conteúdos, como disciplinas de cálculos e aplicações matemáticas, entre outras, alunos com necessidades especiais podem melhorar seu entendimento com a possibilidade de registrar a correlação entre conteúdos de forma dinâmica. Ao aprender algo novo, o aluno poderá, no seu tempo, fora do horário de aula, buscar assuntos correlacionados para criar vínculos com o conteúdo novo, e ao mesmo tempo recordar tais assuntos e construir novas redes cognitivas que fortalecem a memorização e entendimento pelo contexto desses novos conteúdos. Alunos com deficiências auditivas ou dificuldade visual podem registrar os conteúdos se beneficiando de diferentes mídias, como vídeos de animações de conteúdos, fotos e imagens, diagramas, arquivos em PDFs e PowerPoints, e correlacionando os materiais. Alunos com dificuldade visual podem, em horário extraclasse, utilizar as ferramentas de ampliação no computador para visualizar e estudar esses conteúdos com maior facilidade. O uso da ferramenta de *wiki* poderá melhorar o envolvimento dos alunos, que fazem parte de uma geração imersa no mundo digital, com as disciplinas dos seus cursos. Isso deve ter resultado relacionado à permanência e êxito, quando espera-se com essa inovação no processo ensino-aprendizagem impacto na redução da evasão.

Em relação aos alunos bolsistas que desenvolverão este projeto, serão selecionados alunos do curso de Engenharia de Produção. Tendo em vista sua formação multidisciplinar, integrando a computação como ferramenta de gestão, e a importância da gestão do conhecimento em indústrias e demais empresas, a execução deste projeto contribuirá com a formação integrada do futuro Engenheiro de Produção. Os alunos poderão utilizar ou implantar essas ferramentas em seu ambiente de trabalho para comunicação organizacional e gestão do conhecimento, assuntos importantes e de grande interesse das organizações para retenção de conhecimento. Ao mesmo tempo, terão a oportunidade de melhorar sua comunicação interpessoal ao promover o uso da ferramenta proposta para a comunidade discente do campus.

REFERÊNCIAS

STERNBERG, R. J. Psicologia Cognitiva Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Bush, V. "As We May Think." Atlantic Monthly, 1945.

Rumelhart, D. and Ortony, A. "The Representation of Knowledge in Memory." In R.C. Anderson, R.J. Spiro, and W.E. Montague (Eds.), *Schooling and The Acquisition of Knowledge*. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum, 1977.

MANDLER, G. Recognizing: The judgment of previous occurrence. *Psychological Review*, v.87, 1980

TULVING, E. Synergistic ephory in recall and recognition. *Canadian Journal of Psychology*, v.36, 1982.

JONASSEN, David H. Representing the expert's knowledge in hypertext. *Impact Assessment*, v. 9, n. 1-2, p. 93-105, 1991.

DIAS, Paulo. *Processamento da informação, hipertexto e educação*. 1993.

BORSOOK, Terry K.; HIGGINBOTHAM-WHEAT, Nancy. *A psychology of hypermedia: A conceptual framework for R&D*. 1992.

LIMA, Gercina. *A navegação em sistemas de hipertexto e seus aspectos cognitivos*. *Cadernos BAD*, n. 1, 2004.

¹ Portaria 1254/2013, Art. 5º §2º: A direção do campus e as coordenações de área/curso poderão propor projetos coletivos que envolvam mais de uma disciplina, indicando um professor responsável. §3º Disciplinas com características semelhantes em cursos diferentes poderão ser incluídas em um único projeto coletivo.

DURAÇÃO DO PROJETO

8 Meses

DISCIPLINA(S) RELACIONADA(S)

Disciplina	Curso
Leitura, interpretação e produção de textos científicos	Engenharia de Produção
Linguagem de Programação I	Engenharia de Produção
Administração	Engenharia de Produção
Comunicação Organizacional	Engenharia de Produção
Linguagem de Programação II	Engenharia de Produção
Gestão de Pessoas	Engenharia de Produção
Estratégia e Organização	Engenharia de Produção
Sistemas de Informação	Engenharia de Produção
Gestão do Conhecimento	Engenharia de Produção
Propriedade Intelectual	Engenharia de Produção

PERFIL BÁSICO DO BOLSISTA

- Assíduo(a);
- Respeitoso(a);
- Pró-Ativo(a);
- Responsável;
- Conhecimento em computação e sistemas de informação;
- Ter bom desempenho em redação.

ROL DE DISCIPLINAS QUE O CANDIDATO DEVE ESTAR CURSANDO OU TENHA CURSADO COM APROVEITAMENTO E QUE O HABILITE A REALIZAR AS ATIVIDADES PREVISTAS

Disciplina	Curso
Leitura, interpretação e produção de textos científicos	Engenharia de Produção
Linguagem de Programação I	Engenharia de Produção

ATIVIDADES PREVISTAS

Aluno 1	Aluno 2	Mês
Planejar conteúdos para base de dados de exemplo.	Planejar conteúdos para base de dados de exemplo.	1
Estudar as ferramentas de bases de hipermídia como TWiki e escolher uma para o projeto.	Pesquisar material sobre hipermídia e uso de ferramentas wiki no mercado e na educação.	2
Instalar e programar a ferramenta em um <i>pendrive</i> , PC ou servidor.	Preparar material de divulgação e incentivo ao uso da ferramenta.	3
Alimentar a base com conteúdo planejado.	Alimentar a base com conteúdo planejado.	4
Alimentar a base com conteúdo planejado.	Preparar material tutorial para instrução de como instalar e usar a ferramenta.	5
Revisar a base e fazer correções no conteúdo e configurações	Revisar o material e divulgar para os alunos do campus.	6
Divulgar e incentivar o uso da ferramenta para a comunidade discente do campus	Divulgar e incentivar o uso da ferramenta para a comunidade discente do campus	7
Divulgar e incentivar o uso da ferramenta para a comunidade discente do campus	Divulgar e incentivar o uso da ferramenta para a comunidade discente do campus	8

DATA: 08/ 03 / 2022



Professor Responsável

Coordenador de Curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS REGISTRO

ANEXO I

**PROGRAMA DE BOLSA DISCENTE
CHAMADA DE PROJETOS MODALIDADE: BOLSA ENSINO
EDITAL Nº 002/2022
PROJETO DE BOLSA DE ENSINO**

PROJETO INDIVIDUAL

PROJETO INDIVIDUAL

Título do Projeto:	Educação Financeira Escolar
Professor Responsável:	Francisco Sérgio Cunha
Coordenador de Curso:	Carlos Eduardo Pinto
Número de Bolsistas recomendado:	01
Carga horária semanal de dedicação do bolsista 20 horas	

RESUMO:

Vivemos em uma sociedade capitalista em que a boa administração dos recursos financeiros é cada vez mais necessária para as famílias. Por isso, é necessário entender conceitos financeiros relacionados a consumo, endividamento e organização financeira pessoal. Nesse sentido, a educação financeira se faz indispensável para formar cidadãos conscientes e aptos a tomadas de decisão em se tratando de necessidades e desejos de consumo, atenuação de desperdícios e gestão da renda (Gonçalves, 2015¹).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS REGISTRO**

Proporcionar conhecimentos de educação financeira no ambiente escolar contribui na formação de cidadãos e os instrumentaliza para a utilização dos recursos financeiros de forma consciente.

O ambiente escolar se configura no lugar propício para o aprendizado, pois nele, os discentes aprendem de forma pedagógica e reflexiva os conhecimentos cognitivos atrelados aos conceitos das disciplinas ministradas em sala de aula. Nesse contexto, Oliveira (2017²), considera que a educação financeira escolar aborda discussões que não se limitem a poupar para consumir, mas proporcionar reflexões para que os alunos possam tomar decisões de forma consciente e crítica, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e potencializando a capacidade de administrar financeiramente sua vida em sociedade e organização das finanças em seu ambiente familiar.

Diante do exposto, o objetivo deste projeto é proporcionar o entendimento de educação financeira aos discentes, para que estes tenham um novo olhar sobre as questões financeiras que os cercam e que façam escolhas conscientes tanto no aspecto pessoal como no ambiente organizacional.

A fim de atingir o objetivo proposto, serão desenvolvidas pesquisas de levantamento de material de estudos relacionados ao assunto, discussão de conteúdos e elaboração de palestras e orientações financeiras aos discentes e que poderá ser estendida também à comunidade externa.

¹GONÇALVES, D. S. de S. **O ensino de matemática aliado à educação financeira**. 2015. 67 f. Dissertação (Mestrado em Matemática em Rede Nacional) – Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

²OLIVEIRA, A. dos A. **Educação Financeira nos anos iniciais do Ensino Fundamental: como tem ocorrido na sala de aula?** Dissertação (Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica, UFPE, Recife, 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS REGISTRO**

DURAÇÃO DO PROJETO

6 Meses

DISCIPLINA(S) RELACIONADA(S)

Disciplina	Curso
Contabilidade e finanças	Engenharia de Produção
Economia empresarial	Engenharia de Produção
Custos Industriais	Engenharia de Produção
Engenharia Econômica	Engenharia de Produção

PERFIL BÁSICO DO BOLSISTA

- Estar regularmente matriculado(a) no curso de Engenharia de Produção, cursando a partir do 5º semestre.
- Ser assíduo, proativo, responsável, ter interesse em aprender e pesquisar, boa capacidade de comunicação.
- Saber trabalhar em equipe.
- Compartilhar conhecimento

ROL DE DISCIPLINAS QUE O CANDIDATO DEVE ESTAR CURSANDO OU TENHA CURSADO COM APROVEITAMENTO E QUE O HABILITE A REALIZAR AS ATIVIDADES PREVISTAS

Disciplina	Curso
Economia Empresarial	Engenharia de Produção
Empreendedorismo e Inovação	Engenharia de Produção
Contabilidade e Finanças	Engenharia de Produção
Custos Industriais	Engenharia de Produção
Engenharia Econômica	Engenharia de Produção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS REGISTRO

ATIVIDADES PREVISTAS

Atividade	Periodicidade	Mês					
		1	2	3	4	5	6
Reunião para orientação e planejamento de atividades.	Semanal	X	X	X	X	X	X
Leitura e discussão dos materiais pesquisados.	Semanal	X	X				
Reunião de discussão e análise dos materiais coletados.	Mensal		X				
Definição de metodologia a ser adotada.	Mensal			X			
Redação, elaboração de material.	Semanal			X	X		
Discussão e análise do material desenvolvido.	Semanal				X	X	
Desenvolvimento de estratégias de apresentação do material.	Semanal					X	X

Data: 09/03/2022

Francisco Sérgio Cunha
Prontuário: RG12168X
Professor EBTT - IFSP/RGT